

João Freire
R. Afonso de Paiva, 17
1400 Lisboa

MODESTO, A.

BN

Falecido 3.4.85

CARO AMIGO E COMPANHEIRO

Boa saúde para si e seus próximos!

Espero que o meu nome não lhe seja desconhecido, pela colaboração que tenho dado para A BATALHA, VOZ ANARQUISTA e A IDEIA.

Estou a fazer um grande estudo do movimento operário e libertário entre 1910 e 1940, mas visto "de dentro". À parte os trabalhos do Edgar Rodrigues e os livros de memórias de alguns camaradas, tudo o que mais se tem escrito sobre o nosso passado - que vós vivestes - é obra de historiadores, mais ou menos sérios, mas que não são companheiros de ideal.

Por isso peço a vossa colaboração, agora.

Para além das entrevistas que vou fazendo aos camaradas, gostaria que respondessem por escrito ao questionário seguinte.

Bem sei que estes questionários são sempre aborrecidos e muitas vezes se não quadram com o nosso caso pessoal. Mas é para mim importante saber com exatidão certos factos e opiniões vossas. E como não posso ir a todo o país e nas entrevistas muita coisa escapa, penso que estas respostas poderão completar as informações de que preciso.

Dito isto, espero que o camarada tenha a paciência de ler e responder a todas estas questões. E se souber de outras pessoas, do seu tempo, que não tenham recebido este questionário, informe-me imediatamente. Será porque desconhecia o seu nome ou morada. Interessa-me tocar todos os camaradas felizmente ainda vivos, mesmo aqueles que se tenham um pouco afastado das convicções libertárias, mas que permaneçam sentimentalmente próximos.

Então aí vamos:

QUESTIONÁRIO

NOME: Artur Modesto

Endereço actual: Travessa da Ferrugenta, n.º 6-2.º Dt. - Beco
Lisboa

I - ACTIVIDADE MILITANTE

1. A que sindicato (ou sindicatos) pertenceu ? (indique as datas e se neles desempenhou alguns cargos)

Sindicato dos sapateiros de Beje. 1912. Sapateiros Lisboenses
1928. Sindicato Unico de Industria de Calçado, Couros e Peles até
1933, data da sua destruição.
Em Beje desde os 18 anos até 29 estive sempre activo em
direcções ou comissões

2. Pertenceu a grupos anarquistas ? (indique quais, as datas, e se desempenhou neles algumas funções especiais)

Em Beje grupos anarquistas ou libertarios só existia o
Nucleo de Juventude Sindicalista de que fui um dos
seus fundadores e fiquei como secretario da propaga-
da.

3. Teve cargos em comités federais, ou de organizações anarquistas ?

Sim. Forq. edianca Libertaria de Lisboa, C. G. T. na
clandestinidade, União dos Sindicatos Operarios de
Beje e fui um dos fundadores

4. Na imprensa operária e libertária, indique os periódicos onde tenha colaborado, sido assinante ou leitor assíduo.

Rebelde, jornal operario publicado em Beje. O Sindicalista
orgão da Casa Sindical, Sementeira, churros, do Porto,
Despartar, voz anarquista, Batalha, e suas edições Suple-
mento Literario e Renovação.

5. Indique as prisões e condenações que tenha sofrido (datas, locais e motivos).

Uma. Em 25 de Novembro de 1918.
Ausências, muitas. Por um milagre não fui parar
ao Torraçal por não ter sido nomeado dithe de
Pide.

6. Indique as deportações ou exílios a que tenha sido forçado.

Exilio:
Recusei promessa de elementos do M. U. D. F

7. Participou em algum Congresso operário ou Conferencia anarquista? Quais e em que qualidade ?

Sim
Como delegado da A. L. de
Conferencia ou Plenario realizada no Grupo Drama-
tic de Belem

8. Foi sócio de cooperativas de consumo ? Sim
 E de habitação ? Não E outras ? Não
 Desempenhou nelas alguns cargos ? Não
9. Foi sócio de associações ou colectividades populares, clubes, associações de socorros mútuos, etc... ? Da Secção Esportiva e Cultural Sporting C. do Rio São N. C. Foz de V. de Castro
 Desempenhou nelas alguns cargos ? Sim
10. Que aconteceu aos bens, documentos, etc..., do seu sindicato quando da fascização decretada pelo Salazar em 1933 ?
Amigos e familiares destruíramos e fugi na minha ausência.
11. Na clandestinidade, qual a principal actividade a que se dedicou: Distribuição de propaganda ? Sim Tarefas organizativas ? Algumas Solidariedade ? Comitê
 Outras ? Materiais físicos
12. A partir dos anos 30, onde costumava contactar os camaradas: Em cafés ou tabernas ? Onde nos era possível Quais ? _____
vários runs Em colectividades ou associações ?
 No trabalho ? Não
 Outras ? _____
13. Participou alguma vez nas actividades da oposição democrática depois da segunda guerra mundial ? _____
14. Como, ou por que influências ou circunstâncias abraçou as ideias anarquistas ? Depois de conhecer os homens e o seu mundo de corrupção e manhas.

II - ACTIVIDADE PROFISSIONAL

1. Profissão ou profissões exercidas ? (indique as datas e empresas ou patrões principais onde trabalhou) Sapateiro unicamente de 1907 a 1968.
Casa Ribeiro Alamedor de 14 anos, M. Amira 1 ano, D. Muzafha 4 anos, Santos Medeiros 43 anos



2. Na profissão principal que exerceu, que tipo de trabalho fazia ?

Calçado

3. Como aprendeu essa profissão ?

- com o pai, familiar ou amigo ? _____

- num patrão ? Sim

- como aprendiz ? Sim

- Tempo de aprendizagem ? Das 10 anos incompletos, 1907 a 1912
já fazia obra nova, ainda estava como aprendiz sem salário.

- numa escola ? _____ (Qual e durante quanto tempo ? _____)

4. Qual o horário normal dessa profissão, na época ? _____

5. Qual a forma usual de pagamento de salário nessa profissão ?

A salariada com salários variáveis e por feitura, o pagamento era semanal

6. Trabalhava com máquinas ? Não

Quem é que controlava a produção ? (o trabalhador, a máquina, o encarregado, etc... ?) O encarregado

7. Como era a disciplina no trabalho ? Das quanto podia, reportar-se as "dificuldades" de patrões ou do encarregado

8. Quando é que começou a ter férias (descanso) anuais ? Não
gera de esse regime.

9. Houve evoluções importantes no trabalho da sua industria ?
(introdução de novas máquinas, métodos, engenheiros, etc...).
indique-as. _____

10. Trabalhou em : - fábricas grandes ? _____

(efectivos aproximados:) _____

- pequenas oficinas ? _____

- outros ? _____



N
Não

11. Sofreu acidentes de trabalho ou doenças profissionais ? Não

12. Trabalhou alguma vez por conta própria ? Em quê ? Não

Teve empregados ? Não

13. Foi alguma vez encarregado, mestre, etc... ? Não

Achava estes cargos compatíveis com as suas ideias anarquistas ?

Não

14. Participou em alguma greve na sua profissão ? varias

Qual a sua duração ? Brèves umas, longas outras

Recorda algum facto especial então sucedido ? Tantos.

O espaço não chega para enumerá-los

III INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Local e data do seu nascimento: Beja - 27/5/1897

2. Onde viveu na sua infância: Beja

3. Habilitações escolares: 2ª classe do ensino primário

4. Profissão ou actividades dos seus pais: Sapateiro e afuniladeiro de calçado respectivamente

5. As ideias do pai eram : - libertárias ? Não

- republicanas ? _____

- católicas ? _____

- outras ? Desembargo

E as da mãe ? Católica

6. Foi baptizado ? Sim Foi casado pelo registo civil ? Sim

casado pela igreja ? X + X +

união livre ? _____

7. A sua companheira é: - religiosa ? Indiferente.

- praticante? _____

E baptizou os filhos ? Não Ou só os registou ? Sim



N
Não

11. Sofreu acidentes de trabalho ou doenças profissionais ? Não

12. Trabalhou alguma vez por conta própria ? Em quê ? Não

Teve empregados ? Não

13. Foi alguma vez encarregado, mestre, etc... ? Não

Achava estes cargos compatíveis com as suas ideias anarquistas ?

Não

14. Participou em alguma greve na sua profissão ? varias

Qual a sua duração ? Breves umas, longas outras

Recorda algum facto especial então sucedido ? Tantos.

O espaço não chega para enumerar-los

III INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Local e data do seu nascimento: Beja - 27/5/1897

2. Onde viveu na sua infância: Beja

3. Habilitações escolares: 2ª classe do ensino primário

4. Profissão ou actividades dos seus pais: Sapateiro e afuniladeira de calçado respectivamente

5. As ideias do pai eram : - libertárias ? Não

- republicanas ? _____

- católicas ? _____

- outras ? Desembargo

E as da mãe ? Católica

6. Foi baptizado ? Sim Foi casado pelo registo civil ? Sim

casado pela igreja ? 1 + 1 + 1

união livre ? _____

7. A sua companheira é: - religiosa ? Indiferente.

- praticante? _____

E baptizou os filhos ? Não Ou só os registou ? Sim



8. Quantos filhos teve ? 7
9. Os filhos foram à escola: - pública ? _____
 - particular ? Sim
 - religiosa ? _____
10. Os seus filhos têm as suas ideias ? Simpatisantes libertários
 São activistas ? Não
11. Profissão dos filhos: Exeritório
12. A companheira trabalhou sô em casa ? _____ Ou trabalhou também
 fora ? Sim Em que actividade ? Limpiza
13. No seu tempo fez o serviço militar ? Não Onde? _____
 _____ Ou ficou livre ? condicional
 Ou foi refrectário, desertor, etc... ? _____
14. Votou alguma vez nas eleições da República ? Não E do Estado
 Novo ? +++ E a sua companheira ? Não
15. Viveu sobretudo na cidade, vila ou aldeia ? Na cidade
16. Tem casa própria ? Não
17. Houve relações favoráveis ou desfavoráveis de vizinhos perante
 a sua actividade militante ? (ajudas ou, pelo contrário denúncias,
 etc...) Não
18. Houve doenças graves ou desgraças na sua família ? Algumas
 Quem lhes valeu então ? A solidariedade dos amigos
19. Esteve muito tempo na situação de desempregado ? Não
 Quando começou a descontar para as Caixas e para a Reforma ? Como
na patrão que pagava, não me recordo Para que organismo ? Sindicato Caixa de
Reformas e Pensões: Era tudo pago pelo patrão.
20. É ou foi praticante do vegetarianismo, ^{abstenção mental} anti-alcoolismo, naturismo,
 ou aprendeu Esperanto ? Pouco tempo na Fraternidade S.T.C. -
Estrela Fraternal, na Grupo Dramático de Belém

21. Tem alguma inclinação especial ou gosto pelas artes (música, teatro, etc...) ? Por todas as citadas artes, pela Cultura
22. Lê ou lia obras de literatura ? Sim Tem biblioteca em sua casa ? Sim Quais são os seus autores preferidos ? Todos os que sentem o drama de Terça que trabalho e sofre

IV OUTRAS OPINIÕES

1. Considera que as ideias libertárias o ajudaram a modelar o seu comportamento pessoal e que foram, para si, um factor de aperfeiçoamento ? Ou as provações e desilusões marcaram-no muito ?

As ideias libertárias vedaram-me o caminho terreno do vício e Taberna

2. Das grandes figuras do anarquismo mundial, qual a que mais admira ?

Todos os que duram a os Porque ? que continuaram dando a melhor da existência pela libertação da espécie humana

E qual a obra cuja leitura mais o impressionou ? Papilean, A Reliquia, A Criança, a Maria Montgari

3. O que mais lhe repugnava no fascismo ? Os seus métodos violentos ?

- As suas arbitrariedades ? - A sua hipocrisia ? - O dar guarida a mil ditadorzinhos ? - O ser um instrumento da burguesia ?

X X X X X X X X X X

4. Se fosse obrigado a escolher, preferia um regime de justiça e igualdade social com as liberdades aperreadas; ou um outro, de liberdade, mas com grandes desigualdades e injustiças ?

Sim Liberdade não faz sem justiça social.
Associação e perno.

5. Acha que deve haver algum entendimento entre os libertários e os socialistas Revolucionários e com os republicanos ? aproveitar

o que for aceitável, exprimindo o uso E com os católicos ? Não

6. Acha que os comunistas são iguais, melhores ou piores que os fascistas ?

Não distinguo

7. Acha que se deve hostilizar o regime democrático, sabendo que este permite, em geral, a propaganda anarquista ?

Resposta
no nº 5



8. Como aprecia os actos violentos que alguns anarquistas praticaram?
Respeito os seus sacrificios mas reconheço que as ideias perderam um bocadinho.
9. Quais os militantes que conheceu pessoalmente e que mais o impressionaram? Resposta no nº 2

 _____ Porquê? _____
10. Acha que a CGT deveria ter sido mais dura quando do 28 de Maio de 1926?
A CGT declarou a greve geral, alertou os trabalhadores frente ao perigo do fascismo, incitando à luta, como medida possessiva um arsenal para combater o Povo que mais poderia ter feito! Se os governantes se recusaram a fazer-lo?
11. Acha que o 7 de Fevereiro de 1927 podia ter derrubado a ditadura?
O 7 de Fevereiro fez tremar os nosso fascistas? De quem foi a culpa? De si, que não correspondeu no devido momento à acção do Norte, enfraquecendo as forças de revolução.
12. Acha que o 18 de Janeiro de 1934 poderia ter derrubado a ditadura?
Não vi essa possibilidade na presença de todos os lados. A acção não chegou. De quem foi a culpa? Além dos partidos políticos na clandestinidade se afastaram desta luta antifascista.
O 18 de Janeiro sofreu a traição do P.C.P.
13. Pensa que teria sido possível a uma " frente unida contra o fascismo" (com todas as correntes anti-fascistas) derrubar o salazarismo nos anos 30 ou 40?
Com a colaboração do P.C.P. não vi essa possibilidade, o 18 de Janeiro é a prova.
14. Quando da guerra de Espanha, pensou que o salazarismo poderia então cair?
Eu vi a guerra de Espanha fora das fronteiras capitalistas.
15. A quem couberam as culpas na divisão do movimento sindical português?
A P.C.P.
16. Acha que os camaradas intelectuais (advogados, professores, jornalistas, etc...) eram sinceros, ou procuravam ter ascendente no meio operário e popular?
80% dos intelectuais para mim tem sido sempre uma dúvida.
17. Que juízo faz dos sindicalistas que se passaram para o P.C.?
Desânimo nos espiritos fracos e oportunismo materialista mesmo no centro.
 E dos que se venderam ao Estado Novo?
Cães de fila guardadores dos interesses dos seus carreiros.
18. Aqueles que na polícia ou nas prisões falaram ou se portaram menos bem, considera-os uns traidores?
Não! Ou uns fracos, vítimas dos métodos policiais? Vítimas das suas cães de fila.

Falta de presença e libertária
mas meios currais

19. E como aprecia os trabalhadores que, com a vinda da repressão e do fascismo, se encolheram ou não quiseram mais ouvir falar de política? O terror exercido pelo medo e o vandalismo fascista invadiu o espírito das massas populares e fez-las recetar ao silêncio. A juventude deu-lhe miséria e futilidade etc.
20. A família foi um estímulo, ou por vezes um travão, para o seu activismo militante? Atigi sempre de minha vontade. Se houve algum travão, foi, e é, a falta de cultura.
21. Que explicação dá para que as ideias libertárias tivessem penetrado pouco no seio dos camponeses? E entre as mulheres? Entre a pobre gente que vive desde que nasce até que morre em uma condição de vida de fátimas mas que lhe negam a luz de novas caminhas mas o seu movimento sindical tem belas páginas de história
22. Para a emancipação dos povos, o mais importante é:
- o sindicalismo e as suas lutas? possibilidade Poderá ser uma
 - a educação, sobre novas bases? A mais importante
 - uma revolução social violenta? Penso que será violenta
 - Ou: porque o capitalismo não cede facilmente.
23. Quem considera o pior dos responsáveis pelos males sociais: Os patrões? Os políticos? Os padres? Os militares? Uns e outros no âmbito a responsabilidade de e' comum
24. Considera que apesar de tudo, entre 1920 e 1980 houve progresso, ou retrocesso? No campo de luta de transformação social, penso que o sindicalismo em geral tenha provocado algum retrocesso, criando no trabalhador um espírito burguês.

E pronto - caro camarada - chegámos ao fim.

Se acaso quer acrescentar algo, poderá facilmente escrever em folhas brancas à parte .

O meu muito e muito obrigado pela sua colaboração.

Desejando-lhe saúde para si e para os seus próximos, queira aceitar as minhas melhores saudações libertárias,

